

LETRAMENTO DIGITAL NO SÉCULO XXI:

mapeamento sistemático em teses e dissertações da região Nordeste

Ana Vitória Damasceno Amorim
Universidade Estadual do Piauí
<https://orcid.org/0000-0001-5277-7549>

Fabricia Pereira Teles
Universidade Estadual do Piauí
<https://orcid.org/0000-0003-0510-3394>

RESUMO:

O surgimento e avanço das tecnologias digitais transformou a vida do ser humano no seu modo de pensar, agir e se comportar, emergindo assim, uma nova cultura denominada digital. Para participar dessa cultura, é imprescindível o conhecimento do letramento digital, que se refere a um conjunto de habilidades para exercer as práticas sociais de leitura e escrita no universo das telas (Dudeney; Hockly; Pegrum, 2016). Apesar disso, o letramento digital ganhou destaque no contexto da pandemia da COVID-19, em que os educadores tiveram que se adaptar ao ensino remoto emergencial, fazendo-os perceber a necessidade de desenvolver as habilidades referentes ao uso das ferramentas tecnológicas. Diante da relevância que o debate sobre Letramento digital tem para a educação, surgiu a seguinte questão-problema: É possível perceber avanços nos estudos sobre o tema letramento digital nos últimos anos no Nordeste? Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi: Mapear o quantitativo de pesquisas desenvolvidas sobre o tema letramento digital por Universidades Federais da região Nordeste do Brasil. O percurso metodológico adotado por esta pesquisa foi o mapeamento sistemático (Klock, 2018), do tipo exploratório (Gil, 2007), com abordagem quantitativa (Minayo, 2001). O banco de dados utilizado foi o repositório institucional das 09 Universidades Federais, uma de cada estado do nordeste brasileiro dos programas de Pós-Graduação de Letras e Educação. Teve como recorte temporal os últimos dez anos de 2012 a 2022, e a palavra-chave para busca dos trabalhos foi o termo "letramento digital". Os resultados da pesquisa revelaram que o letramento digital já era um objeto de estudo explorado pelos pesquisadores, antes mesmo da pandemia da COVID-19, principalmente pelos programas de Pós-Graduação em Letras, por ser um conhecimento próprio da área, contudo ganhou maior visibilidade a partir da pandemia. Portanto, o letramento digital é um conhecimento fundamental no contexto atual, sendo reconhecido como temática emergente investigada por pesquisadores de diversas Universidades Federais do Nordeste.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento digital. Universidades Federais. Nordeste. Teses. Dissertações.

Abstract

The emergence and advancement of digital technologies has transformed the lives of human beings in their way of thinking, acting and behaving, thus emerging a new culture called digital. To participate in this culture, knowledge of digital literacy is essential, which refers to a set of skills to exercise the social practices of reading and writing in the universe of screens (Dudeney; Hockly; Pegrum, 2016). Despite this, digital literacy gained prominence in the context of the COVID-19 pandemic, in which educators had to adapt to emergency remote teaching, making them realize the need to develop skills related to the use of technological tools. Given the relevance that the debate on digital literacy has for education, the following problem question

arose: Is it possible to see advances in studies on the topic of digital literacy in recent years in the Northeast? Thus, the general objective of this research was: To map the quantity of research carried out on the topic of digital literacy by Federal Universities in the Northeast region of Brazil. The methodological path adopted by this research was systematic mapping (Klock, 2018), exploratory type (Gil, 2007), with a quantitative approach (Minayo, 2001). The database used was the institutional repository of the 09 Federal Universities, one from each state in the Brazilian northeast of the Postgraduate Literature and Education programs. The time frame was the last ten years from 2012 to 2022, and the keyword for searching the works was the term "digital literacy". The research results revealed that digital literacy was already an object of study explored by researchers, even before the COVID-19 pandemic, mainly by Postgraduate programs in Literature, as it is knowledge specific to the area, however it gained greater visibility from the pandemic. Therefore, digital literacy is fundamental knowledge in the current context, being recognized as an emerging theme investigated by researchers from several Federal Universities in the Northeast.

KEYWORDS: Digital literacy. Federal Universities. North East. Theses. Dissertations.

Resumen

El surgimiento y avance de las tecnologías digitales ha transformado la vida de los seres humanos en su forma de pensar, actuar y comportarse, surgiendo así una nueva cultura llamada digital. Para participar de esta cultura es imprescindible el conocimiento de la alfabetización digital, que se refiere a un conjunto de habilidades para ejercitar las prácticas sociales de lectura y escritura en el universo de las pantallas (Dudeney; Hockly; Pegrum, 2016). Pese a esto, la alfabetización digital ganó protagonismo en el contexto de la pandemia de COVID-19, en el que los educadores debieron adaptarse a la enseñanza remota de emergencia, haciéndoles darse cuenta de la necesidad de desarrollar habilidades relacionadas con el uso de herramientas tecnológicas. Dada la relevancia que el debate sobre alfabetización digital tiene para la educación, surgió la siguiente pregunta problemática: ¿Es posible ver avances en los estudios sobre el tema de alfabetización digital en los últimos años en el Nordeste? Así, el objetivo general de esta investigación fue: Mapear la cantidad de investigaciones realizadas sobre el tema de alfabetización digital por las Universidades Federales de la región Nordeste de Brasil. El camino metodológico adoptado por esta investigación fue el mapeo sistemático (Klock, 2018), de tipo exploratorio (Gil, 2007), con enfoque cuantitativo (Minayo, 2001). La base de datos utilizada fue el repositorio institucional de las 09 Universidades Federales, una de cada estado del nordeste brasileño, de los programas de Postgrado en Literatura y Educación. El marco temporal fue los últimos diez años desde 2012 a 2022, y la palabra clave para buscar las obras fue el término "alfabetización digital". Los resultados de la investigación revelaron que la alfabetización digital ya era un objeto de estudio explorado por los investigadores, incluso antes de la pandemia de la COVID-19, principalmente por los programas de Postgrado en Literatura, por ser un conocimiento específico del área, sin embargo, ganó mayor visibilidad a partir de la pandemia. Por lo tanto, la alfabetización digital es un conocimiento fundamental en el contexto actual, siendo reconocida como un tema emergente investigado por investigadores de varias Universidades Federales del Nordeste.

1 INTRODUÇÃO

Do final do século XX para o início do século XXI a sociedade foi marcada pelo crescente avanço das tecnologias digitais, como também, a ressignificação de outras, como o uso do aparelho celular, que ao longo dos anos foi ganhando outras funções para além de fazer e receber uma ligação e/ou SMS (mensagem

de texto) (Ferraz; Nogarol, 2016). No contexto atual, essa ferramenta possibilita ao indivíduo realizar uma compra online, pagar s boletos bancários, fazer transferências, pedir um delivery de comida, entre outras atividades, tudo na comodidade da sua residência.

É notório que os recursos tecnológicos impactaram a vida do indivíduo de modo que fez emergir uma cultura denominada digital, transformando a maneira de agir, pensar, interagir e se comportar na sociedade. Assim, o letramento digital se refere a um conjunto de “[...] habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital” (Dudeney; Hockly; Pegrum, 2016, p.17). Devido ao crescente avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, doravante TDICs, emergiu esse novo conhecimento como forma de preparar os indivíduos para usufruírem, da melhor maneira possível, das vantagens que esses recursos proporcionam à vida do ser humano.

A Base Nacional Comum Curricular (2017), documento orientador da Educação Básica, alerta para a importância deste conhecimento na prática pedagógica do professor, ao trazer na competência da Cultura Digital um trabalho voltado para desenvolver nos alunos as habilidades para saber utilizar as tecnologias digitais, de modo que possam participar ativamente das práticas sociais, de forma ética e responsável, sendo capazes de analisar, compartilhar, acessar as informações, bem como produzir conhecimento.

Com a pandemia, os professores foram levados a ter que perceber a relevância dessas ferramentas para o ensino. Contudo, isso não significa que desenvolveram um excelente trabalho, uma vez que foram tirados da sua zona de conforto, na qual o livro e o quadro de acrílico foram substituídos pelas telas do computador e/ou celular, evidenciando uma realidade ao mesmo tempo conhecida e desconhecida, pois o mundo virtual é cheio de possibilidades, sendo necessário o conhecimento do letramento digital, objetivando saber manusear, explorar e interpretar os recursos tecnológicos disponíveis no processo educacional. A ausência e/ou prática do referido conhecimento e manuseio da

ferramenta facultada ao educador se perder no meio do caminho, não contribuindo, assim, da forma como queriam para a formação dos alunos.

Diante da realidade que as escolas tiveram que enfrentar no momento da pandemia da COVID-19 com o formato de ensino remoto e sabendo que a habilidade do Letramento Digital é imprescindível para a prática pedagógica do professor neste momento e para a sociedade como um todo, surgiram algumas questões sobre o tema: No Brasil, o letramento digital é um assunto que ganhou expansão no meio acadêmico após o surgimento da Pandemia da COVID-19? Especificamente, é possível revelar avanços no estudo sobre letramento digital no Nordeste? Considerando as duas questões definiu-se como pergunta central da pesquisa: É possível perceber avanços nos estudos sobre o tema letramento digital nos últimos anos no Nordeste?

Diante das questões, estabeleceu-se como objetivo geral: Mapear o quantitativo de pesquisas desenvolvidas sobre o tema letramento digital por Universidades Federais da região nordeste do Brasil. A metodologia adotada foi o mapeamento sistemático de literatura com abordagem quantitativa. Este artigo apresenta um recorte da pesquisa desenvolvida como Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia, junto a Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

1 LETRAMENTO DIGITAL: do conceito à prática em sala de aula

O Letramento Digital surgiu em meio ao crescente avanço das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, doravante TDICs, porque as práticas de leitura e escrita que antes eram exercidas apenas nos materiais impressos passaram para as telas do celular, computador, tablet, entre outros. Soares (2002, p.151) define Letramento Digital como sendo:

Um certo estado ou condição que adquirem ao se apropriarem da nova tecnologia e exercerem práticas de leitura e escrita na tela, diferente do estado ou condição-do letramento- dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel.

Diante dessa definição estabelecida pela autora, o letramento digital não significa ter domínio completo do manuseio das ferramentas digitais, mas está

relacionado a desenvolver uma nova postura diante das práticas sociais de leitura e escrita, porque:

[...] antes era importante saber separar as palavras em sílabas, hoje, quem digita não precisa se preocupar em partir as palavras para alinhar o texto, pois o computador faz isso automaticamente. Se antes era preciso saber escrever com letra cursiva, de preferência legível e bonita, agora é preciso saber digitar, é preciso conhecer as fontes disponível no computador e como usá-las (Coscarelli, 2021, p.29).

Alguns detalhes que na cultura impressa são imprescindíveis, quando se voltam para a realidade das telas, existe uma certa “facilidade” proporcionada pelas tecnologias digitais, porque dispõe de ferramentas que auxiliam no desenvolvimento de tais atividades. Entretanto, os indivíduos precisam mobilizar outros conhecimentos para poder usufruir de forma eficiente os recursos disponíveis, sabendo em que momento precisa utilizá-los ou não.

O conceito de letramento digital já foi definido como exercício da prática de ler e escrever por meio das telas, mas com os avanços nos estudos sobre a habilidade, na atualidade é considerada um

conjunto de conhecimentos envolvidos em práticas linguístico-sociais realizadas por mídias digitais. As práticas, por sua vez, envolvem, além de habilidades técnicas, habilidades de leitura, modos de interagir, comunicar, compartilhar e compreender o sistema de mídias como constituintes de mundo contemporâneo e de suas práticas sociais (Borges, 2016, p.720).

Em meio a todas essas discussões sobre o letramento digital, apreende-se que essa habilidade é considerada um meio dos indivíduos se conectarem com a sociedade contemporânea. E como as tecnologias digitais evoluem rapidamente, o grau de letramento digital dos indivíduos tem que acompanhar essas mudanças, no sentido de aprender a usar e dominar novas ferramentas com vista a utilizar nas ações do dia a dia.

O documento curricular orientador da Educação Básica, a BNCC (2017) reconhece, entre as competências gerais, a Cultura Digital, reforçando ideias sobre uma formação humana implicada nas mudanças da vida social. A

compreensão de Letramento Digital aparece no documento quando valoriza-se que os alunos precisam:

5.Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, 2017, p.9).

Mas uma questão deve ser imperativa neste debate: como trabalhar o letramento digital em sala de aula? Para começar a traçar alguns caminhos pode-se dizer que o professor é capaz de trazer propostas que façam sentido para os alunos aprenderem e que dialoguem de fato com o contexto das telas. Um exemplo de conteúdo que pode desenvolver essa habilidade é o professor trabalhar com as fakes News. O ponto de partida da aula é começar a discutir o que é uma fake news com os alunos, como forma de saber o que eles pensam e consideram sobre as notícias e matérias de rápida circulação, além de apresentar alguns conceitos teóricos para que ampliem sua visão sobre a temática (Coscarelli; Marquis, 2012).

Depois disso, o professor pode apresentar alguns perfis falsos criados nas redes sociais, como também, notícias falsas disseminadas por variados veículos de informação, como forma de estarem analisando os conteúdos de cada um desses e criarem estratégias de leitura para que seja possível identificar quando for um caso de fake news. Nessa proposta de atividade, o professor estará propiciando o desenvolvimento do senso crítico nos alunos, de modo que tenham um olhar investigador diante do conteúdo que encontram na rede, e colaborando para que as fakes news não causem tantos prejuízos para a sociedade (Coscarelli; Marquis, 2012).

Uma outra forma de estar desenvolvendo o letramento digital é apresentar os gêneros textuais emergentes da era digital, entre eles o e-mail. Esse gênero textual, como outros, tem uma estrutura própria e um funcionamento por estar no formato da tela, assim, o professor pode começar ensinando os alunos a abrir uma conta no webmail que está disponível de forma gratuita. Assim, os alunos irão preencher os dados pessoais no formulário, criar uma senha e ler e aceitar

os termos de serviço e política de privacidade, proporcionando aos mesmos conhecerem os seus direitos e deveres quando acessarem as plataformas do e-mail, desenvolvendo a consciência do que pode e o que não pode fazer (Coscarelli, 2021).

São propostas como estas que o letramento digital pode ser trabalhado em sala de aula.

3 METODOLOGIA

A pesquisa de mapeamento sistemático apresentada neste trabalho analisa um recorte da literatura sobre o tema Letramento digital, fornecendo visão geral sobre o mesmo. Esse tipo de pesquisa utiliza as fontes primárias que são aquelas já produzidas e divulgadas para ser o banco de dados para análise, contribuindo para revelar as lacunas, as contribuições e as necessidades de mais estudos e pesquisas sobre algum ponto em específico sobre a temática. (Klock,2018).

Devido ao mapeamento sistemático ser um método conduzido de forma rigorosa para obtenção dos resultados, utilizando o mesmo protocolo da revisão sistemática, Sampaio e Mancini (2007), propõem os seguintes passos para obtenção dos dados: I) Definição da pergunta; II) Buscar a evidencia; III) Revisão e seleção dos estudos e IV) Apresentação dos resultados.

Com objetivo de encontrar os trabalhos que respondessem a questão-problema desta pesquisa, o descritor utilizado nas buscas pelas pesquisas de teses e dissertações foi o termo “Letramento Digital”. O banco de dados escolhido foi o repositório de cada uma das Universidades Federais do Nordeste (Maranhão, Piauí, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe), por ser considerado uma fonte segura e por reunir os trabalhos vinculados a elas.

Devido ao vasto acervo de trabalhos publicados no banco de dados sobre a temática, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão para selecionar as teses e dissertações que estavam de acordo com os objetivos desta pesquisa. Assim, os critérios de inclusão foram:

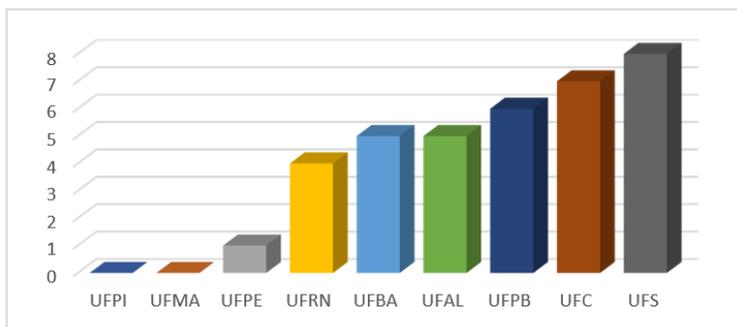
- ✓ Trabalhos em formatos de teses e dissertações.
- ✓ Trabalhos publicados na região Nordeste.
- ✓ Trabalhos publicados a partir do ano de 2012.
- ✓ Trabalhos da área de Educação e Letras.
- ✓ Trabalhos dos Programas de Pós-Graduação acadêmico ou profissional em Letras e Educação.
- ✓ Trabalhos produzidos pelas Universidades Federais.
- ✓ Trabalhos que estejam disponíveis de forma completa na íntegra, com acesso livre.
- ✓ Trabalhos que discutem sobre o tema letramento digital.

Após aplicabilidade destes critérios foram coletados 36 estudos, sendo 29 dissertações e 7 teses. Em relação às abordagens, esta pesquisa foi respaldada pela quantitativa que revelou o fenômeno por meio de dados numéricos (MINAYO, 2001). Isso foi expresso em tabelas como mostrar a seção seguinte.

4 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO NORDESTE QUE CONCENTRAM PESQUISAS SOBRE O LETRAMENTO DIGITAL

Devido à importância contemporânea da sociedade em desenvolver habilidades referentes ao letramento digital, foi investigado se os programas de pós-graduação em letras e educação têm produções científicas (teses e dissertações) com essa temática na região Nordeste. O gráfico a seguir revela o quantitativo de pesquisas que cada Universidade Federal possui:

Gráfico 01: Quantitativo de trabalhos por Universidade Federal do Nordeste



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados coletados

É notório que das 09 Universidades Federais do Nordeste investigadas, apenas 02 delas não apresentam nenhum trabalho em seus repositórios institucionais sobre o letramento digital, sendo a Universidade Federal do Piauí-UFPI e Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Os trabalhos sobre o tema letramento digital começam a aparecer no gráfico a partir da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, que apesar de ter apenas 01 estudo, mostra ter pesquisa envolvendo essa temática. A Universidade Federal da Bahia-UFBA e a Universidade Federal de Alagoas-UFAL têm o mesmo quantitativo de 05 pesquisas.

Na sequência temos os rankings das Universidades Federais que mais têm estudos sobre o letramento digital, sendo a Universidade Federal da Paraíba-UFPB com 06 trabalhos, em seguida a Universidade Federal do Ceará com 07 pesquisas, e por fim, a Universidade Federal de Sergipe-UFS, com 08 trabalhos. Desse modo, a Universidade Federal de Sergipe-UFS foi a que mais produziu pesquisas tendo como objeto de investigação o letramento digital, proporcionando ao campo científico e social de âmbito local e nacional, uma compreensão ampliada do assunto.

Apesar da Universidade Federal do Piauí-UFPI e a Universidade Federal do Maranhão-UFMA ainda não apresentarem pesquisas tendo como objeto de estudo o letramento digital, existem linhas da área de Letras e Educação que possibilita estudos com essa temática.

Quadro 07: Linhas de pesquisa da UFPI e UFMA

IES	PROGRAMA	LINHA DE PESQUISA
-----	----------	-------------------

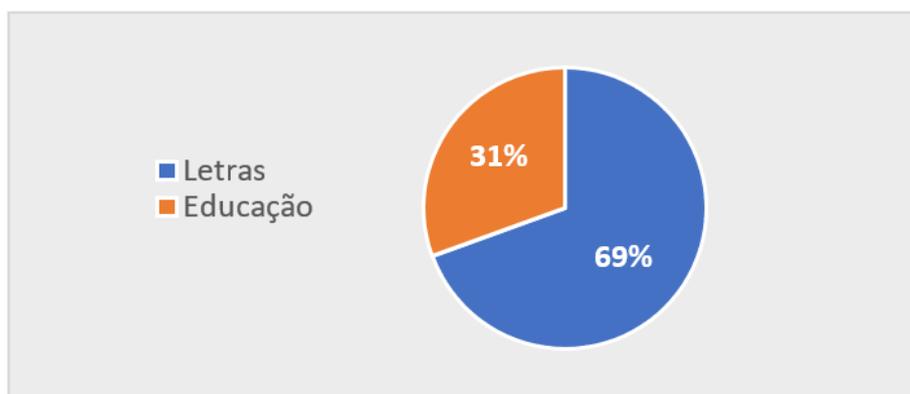
UFPI	Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGED	Formação de professores e práticas da docência
UFPI	Programa de Pós-Graduação em Letras-PPGL	Varição Linguística, Oralidade e Letramentos
UFMA	Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE	Instituições educativas, currículo, formação e trabalho docente.
UFMA	Programa de Pós-Graduação em Letras- PGLETRAS.	Estudos de linguagem e práticas discursivas

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nas informações obtidas de cada linha de pesquisa

Ambos os programas, apresentam linhas de pesquisas que podem contemplar a investigação sobre o letramento digital, principalmente o da área de letras por ser algo mais direcionado a esse objeto. A ausência de pesquisas no Piauí e Maranhão, talvez esteja relacionada aos interesses dos pesquisadores em desenvolverem pesquisas que atendam outras demandas do campo científico e social. Ou quem sabe, o contexto da pandemia da COVID-19, em que foi explicitada a necessidade dos educadores para domínio das tecnologias digitais no ensino, possa emergir pesquisas com essa temática.

Em relação às demais Universidades Federais do Nordeste supracitadas, as pesquisas investigadas foram centralizadas em dois programas de pós-graduação: educação e letras, haja vista que são duas áreas que contemplam estudos dessa temática. Tendo em vista isso, o gráfico abaixo revela qual das duas áreas concentram pesquisas sobre o letramento digital:

Gráfico 02- Áreas de pesquisa que concentram estudos sobre letramento digital



Fonte: Elaborado pelas autoras

O gráfico revela que 69% dos trabalhos são da área de Letras, isso significa que os programas de pós-graduação em Letras das Universidades Federais do Nordeste têm produzido um número elevado de pesquisas sobre o letramento digital. Enquanto que a área de Educação, que se refere aos programas de pós-graduação em Educação, tem 31% dos trabalhos, uma porcentagem menor comparada com a área de letras.

Isso ocorre porque o objeto central dos estudos dos programas de pós-graduação em Letras é a linguagem em diferentes perspectivas. Por esse motivo que são evidenciados um número maior de trabalho nessa área, pelo fato do letramento digital ser próprio desse campo de estudo. Para exemplificar, foram elencadas no quadro abaixo as linhas de pesquisas da área de letras das Universidades Federais do Nordeste que tiveram um quantitativo maior de produções sobre o letramento digital.

Quadro 08 Linhas de pesquisas da área de Letras

IES	PROGRAMA	LINHA DE PESQUISA
UFS	Programa de Pós-Graduação em Letras-PPGL	Estudos Linguísticos: Esta área de concentração propõe abordagens teórico-metodológicas acerca dos estudos linguísticos, abarcando pesquisas sobre: linguagem, usos e tecnologia; a linguística aplicada; e os estudos do discurso.
	Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras-PROFLETRAS	Estudos da Linguagem e Práticas Sociais: Estudos da língua, do texto, do discurso, <u>dos letramentos</u> e suas implicações para a formação na educação básica. <u>Usos da linguagem em contextos distintos de interação social.</u> Abordagens teóricas sobre a linguagem na prática pedagógica. Investigações sobre o campo aplicado do ensino de língua materna.
UFC	Programa de Pós-Graduação em Linguística-PPGL	Aquisição, Desenvolvimento e Processamento da Linguagem: <u>Estudo da aquisição, do desenvolvimento e do processamento da linguagem:</u> investigação dos processos de compreensão e produção da fala e da escrita em seus aspectos linguísticos e cognitivos.

	Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras-PROFLETRAS	Estudos da Linguagem e Práticas Sociais: Estudos da língua, do texto, do discurso, <u>dos letramentos</u> e suas implicações para a formação na educação básica. <u>Usos da linguagem em contextos distintos de interação social.</u> Abordagens teóricas sobre a linguagem na prática pedagógica. Investigações sobre o campo aplicado do ensino de língua materna.
UFPB	Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino (MPLE)	Tecnologias Contemporâneas e Ensino: Esta linha de pesquisa tem como objetivo estudar a Língua Portuguesa mediada por tecnologias e ambientes de aprendizagem alternativos, tendo em vista a aplicação dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. <u>A linha se volta para os artefatos tecnológicos</u> e o modo como os professores pesquisadores poderão subsidiar suas práticas, a partir do uso de multimídias, da construção e da aplicação de objetos de aprendizagem e de materiais instrucionais.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nas informações obtidas de cada linha de pesquisa

Os trechos destacados no quadro explicitam que todas as linhas de pesquisas abordam os mais variados letramentos, inclusive aqueles que ocorrem por meio dos aparatos tecnológicos, como é o caso do letramento digital. Isso justifica o fenômeno de concentração das pesquisas na área de letras, pois é uma temática presente nas linhas de pesquisas dos programas de pós-graduação em ambos os formatos: acadêmico e profissional.

Enquanto que nos programas de pós-graduação em Educação as linhas de pesquisas abrangem para temas como: formação de professores, currículo, planejamento e outras temáticas. Resulta que o pesquisador, caso tenha interesse em investigar sobre o letramento digital, necessita alinhar a proposta com uma das temáticas das linhas de pesquisas em educação. Diferente do que ocorre com as linhas de pesquisas em letras, que o letramento digital já é um dos objetos de estudo presente na área de concentração.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No universo acadêmico, o letramento digital não era novidade, pois a presente pesquisa de mapeamento evidenciou 36 trabalhos de dissertação e/ou

teses publicadas nas diferentes Universidades Federais do Nordeste, no período de 2012 a 2022. Entretanto, 02 das 09 IES investigadas não tiveram nenhum estudo envolvendo essa temática, que foram a Universidade Federal do Piauí-UFPI e a Universidade Federal do Maranhão-UFMA, na área de letras e educação, apesar de terem linhas de pesquisa que englobam estudos com esse tema.

Portanto, este mapeamento mostrou que o letramento digital é objeto de estudo dos últimos 10 anos dos programas de pós-graduação de Letras e Educação das Universidades Federais do Nordeste. E mesmo sendo investigado há bastante tempo, ainda apresenta ausência de estudos nas Universidades Federais do Piauí e Maranhão.

A partir desses dados, o estudo encaminha para que as futuras pesquisas possam explorar a Educação Básica, fornecendo subsídios teóricos aos professores no processo de ensino e aprendizagem do letramento digital com crianças pequenas. Além disso, os dados revelados lançam um convite aos pesquisadores dos estados do Piauí e Maranhão no sentido de colaborar com pesquisas em nível de graduação e pós-graduação envolvendo essa temática, trazendo novas contribuições para este campo científico.

REFERÊNCIAS

- BORGES. F. G. B. Um olhar rizomático sobre o conceito de letramento digital. **Trab.Ling. Aplic.**, Campinas, n. 55. v. 3, p. 703-730, set./dez., 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/XqdbJsHY96wCscFKmYrfBqP/?format=pdf&lang=p>. Acesso em: 09 jun. 2022.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 11 jan. 2022.
- COSCARELLI, C. V. Alfabetização e letramento digital. In: COSCARELLI, C.; RIBEIRO; A. L. (Orgs). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3. Ed.; 3. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 25-40.

COSCARELLI, C. V.; MARQUIS, D. E. P. Letramento digital: armas para não cair em armadilhas. In: RIBEIRO, A. E. **Letramento digital em 15 cliques**. Belo Horizonte, 2012, p. 22-34.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos digitais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FERRAZ, D. M.; NOGAROL, I. V. Letramento digital: os usos dos celulares em aulas de licenciatura em letras-inglês. **R. Tecnol. Soc.**, Curitiba, v. 12, n. 26, p. 97-114, set./dez. 2016. Disponível em:
<https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/3998>. Acesso em: 10 maio 2022.

KLOCK, A. C. T. Mapeamentos e Revisões Sistemáticos da Literatura: um Guia Teórico e Prático. Revista **Cadernos de Informática**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 1-9, 2018. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/cadernosdeinformatica/article/view/v10n1201801-09>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jan. 2022.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v.11, n.1, p. 83- 89, jan/fev. 2007. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/>. Acesso em: 18 jan. 2022.